



**Inclusão digital e inserção dos idosos nas redes sociais:
contribuições do programa “PUC mais idade”**
Digital inclusion and senior citizens insertion in networks:
contributions of the “PUC more age program”

Isabelle Caroline Antunes de Souza¹

Resumo

A fim de cumprir o seu papel de integrar universidade e sociedade, a extensão universitária possibilitou a promoção de diversos programas e projetos de inclusão digital, sendo alguns deles voltados para a terceira idade. O Programa “PUC Mais Idade” inicialmente era um programa voltado apenas para a reinserção social dos idosos na sociedade, proporcionando a eles um envelhecimento ativo e adquirindo hábitos saudáveis através de oficinas ministradas por alunos de diversos cursos da PUCMINAS. Após uma reformulação, o programa passou a ser de inclusão digital voltado para o público da terceira idade. De acordo com o Censo 2010 do IBGE, a população idosa no Brasil chegou a representar 7,2% da população total com tendência a aumentar nos próximos anos, podendo chegar a 13% da população total do Brasil no ano de 2020. O envelhecimento da população é reflexo do aumento da expectativa de vida devido aos avanços na saúde e a redução da taxa de natalidade. Com o aumento da expectativa de vida da população é necessário proporcionar aos idosos maior qualidade de vida e reintegrá-los à sociedade. Durante o ano de 2013 foram inscritos no programa 59 participantes, com idade entre 50 e 80 anos, sendo que destes 44 foram frequentes. As atividades ocorreram duas vezes por semana, de 13h00 às 17h00. No primeiro semestre, os participantes foram divididos em dois ciclos, cada ciclo teve duração de aproximadamente dois meses. Em cada ciclo havia duas turmas. Já no segundo semestre, os participantes fizeram as oficinas e as aulas de informática juntos. Para realização do presente trabalho foram analisadas as fichas de inscrição dos participantes do Programa, questionários respondidos por eles, além da observação e dos

Artigo recebido em 04 de abril de 2015 e aprovado em 15 de fevereiro de 2016.

¹ Graduado no Curso de Engenharia Mecânica na PUC-Minas Barreiro. E-mail: isabelle.antunes@sga.pucminas.br

relatos dos participantes ao longo do ano. De acordo com os questionários respondidos pelos participantes, a maioria se inscreveu no programa para participar das atividades propostas e do curso de informática que era ministrado com linguagem mais acessível e menos técnica. Como boa parte dos participantes era aposentados, pensionistas e donas de casa, eles buscaram o Programa como uma alternativa para preencher o tempo ocioso. Dos participantes inscritos, a maioria possuía computador em casa, porém este era usado pelos filhos ou outros parentes, pois muitos nunca tinham feito curso de informática e relataram medo de fazer alguma coisa errada e estragá-lo. Pode-se perceber que o fato de não saber utilizar o computador causava certo constrangimento, pois muitos achavam que já deveriam saber usar o computador devido às exigências do mundo atual. Percebeu-se o grande interesse em aprender a utilizar as redes sociais como, por exemplo, o *Facebook* e alguns *chats*, com o intuito de ter contato com familiares. A inclusão digital dos participantes proporcionou a eles maior contato com familiares e amigos, tal contato foi feito através das redes sociais e a troca de *e-mail*, além do aumento da autoestima, pois muitos relataram se sentir mais úteis sabendo usar o computador, e se sentiram mais independentes também, por não precisar de pedir aos parentes próximos para fazer tarefas simples no computador. Os objetivos do Programa foram alcançados, pois foi proporcionada aos participantes a inclusão digital, a reinserção à sociedade, o exercício de seus direitos, além da troca de conhecimentos com pessoas de diferentes idades e condições socioeconômicas.

Palavras-chave: Inclusão digital. Idosos. Benefícios.

Abstract

In order to fulfill its role to integrate university and society, the university extension enabled the promotion of various programs and projects of digital inclusion, some of them turned to third age. The PUC MAIS IDADE program initially it was a program just turned to reintegration of aged group into society providing them with an active aging and acquiring healthy habits through workshops taught by students from various courses of PUC Minas. After reshaping program became digital inclusion aimed at the elderly public. According to the 2010 Census of the IBGE the elderly population in Brazil came to represent 7.2% of the total population with a tendency to increase in the coming years, reaching 13% of the total population of Brazil in the year 2020. The aging of population is a reflection of the increase in life expectancy due to advances in health care and to reduce

the birth rate. With population's increase in life expectancy is necessary give to senior citizen higher quality of life and reintegrate them into society. During the year 2013, have been enrolled to the program 59 participants, with ages between 50 and 80 years old, and that 44 of these frequent from. Activities occurred twice a week for 13 to 17 hours. In the first half of the year participants were divided into two cycles, each cycle lasted for approximately two months. In each cycle there were two classes. Already In the second half of the year they made workshops and computer classes together. For the purpose of the present study, we analyzed the connectors of registration of participants of the program, questionnaires answered by them, in addition to the note and the reports of the participants throughout the year. According to the questionnaires filled out by the participants the majority enrolled in the program to participate in the proposed activities, and the informatics course that was taught with language more accessible and less technical. How much of the participants were retired, pensioners and housewives, they sought the program as an alternative to fill idle time. The participants entered the majority had computer at home, but this was used by children or other relatives, because many of them have never had done it course and/or for fear of doing something wrong and spoil it. It can be noticed that the fact of not knowing how to use the computer caused a certain embarrassment, because many felt that they should already know how to use the computer due to the demands of today's world. It was noticed that the great interest in learning how to use social networks, such as Facebook and some Chats, with the aim of having contact with family members. The digital inclusion of participants gave them greater contact with family and friends, such contact was done through social networks and the exchange of e-mails in addition to the increase of self-esteem because many reported feeling more useful knowing using the computer, and felt more independent also, by not having to ask relatives to do simple tasks on the computer. The program objectives were achieved, because it was provided to the participants to digital inclusion, the reintegration into society, the exercise of their rights, in addition to the exchange of knowledge with people of different ages and socioeconomic conditions.

Key-words: Digital Inclusion. Elderly. Benefits.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto do Idoso**: Lei Federal nº10.741, de 01 de Outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Institucional – O MEC**. 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=171>. Acesso em: 24 jun. 2013.

BRASIL. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. 2013. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/Colecao-Extensao-Universitaria/01-Plano-Nacional-Extensao/Plano-nacional-de-extensao-universitaria-editado.pdf>> Acesso em: 01 agosto 2013.

IBGE. **Censo aponta: crescimento da população idosa inspira cuidados**. 2013. Disponível em: <<http://portaldoenvelhecimento.org.br/noticias/longevidade/censo-aponta-crescimento-da-populacao-idosa-inspira-cuidados.html>>. Acesso em: 06 ago. 2013.

IBGE. **Primeiros resultados definitivos do Censo 2010: população do Brasil é de 190.755.799 pessoas**. 2011. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo?view=noticia&id=1&idnoticia=1866&t=primeiros-resultados-definitivos-censo-2010-populacao-brasil-190-755-799-pessoas>> Acesso em: 06 ago. 2013.

KACHAR, Vitória. **Terceira idade de informática: aprender revelando potencialidades**. São Paulo: Cortez Editora, 2003. 206p.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Extensão em Saúde**. 2013. Disponível em: <<http://www.pucminas.br/proex/hotsite/3encontro/idade.html>>. Acesso em: 24 jun. 2013.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Política de Extensão Universitária da PUC Minas**. 2013. Disponível em: <http://www.pucminas.br/proex/arquivos/Editor/pol_de_ext_univ_set2006.pdf> Acesso em: 01 jun. 2013.

SÉ, Elisandra Vilella G. **Inclusão digital traz benefícios em qualquer faixa etária**. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/vyaestelar/inclusao_digital.htm> Acesso em: 21 jun. 2013.

VIEIRA, Maristela Compagnoni; SANTAROSA, Lucila Maria Costi. O uso do computador e da Internet e a participação em curso de informática por idosos: meios digitais, finalidades sociais. In: XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2009, Florianópolis. **Anais do XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**. Florianópolis: UFSC, 2009.